

www.sei.ba.gov.br

Em outubro, varejo baiano cresceu as vendas em 1,9%

As vendas do varejo baiano registraram crescimento de 1,9% no mês de outubro de 2023 frente ao mês imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal, já o cenário nacional apresentou estabilidade (-0,3%). Em relação a igual mês do ano anterior, as vendas na Bahia expandiram 6,6%, sendo o décimo segundo mês consecutivo e quarto melhor resultado do país. No Brasil, na mesma base de comparação, as vendas se mantiveram estáveis (Gráfico 1). No acumulado do ano, as variações também foram positivas em 5,1% e 1,6%, respectivamente no âmbito estadual e federal. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

Gráfico 1
Volume de vendas do comércio varejista
Bahia Outubro/22-Outubro/23



Fonte: IBGE - PMC
Elaboração: SEI/CAC

■ Mensal — 12 Meses

A expansão nas vendas do varejo em outubro revela que o setor segue influenciado por fatores positivos como a pressão atenuada dos preços, a despeito dos juros ainda permanecerem em patamar elevado e queda do nível de endividamento. Segundo dados da

www.sei.ba.gov.br      /seibahia

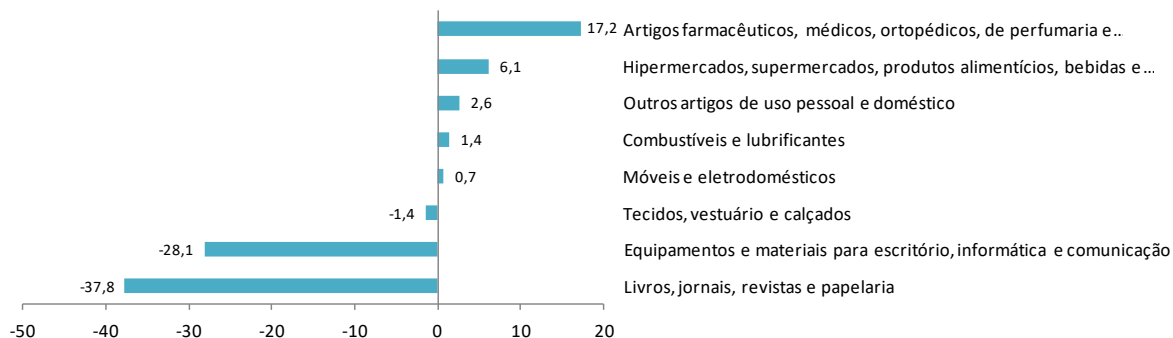
www.sei.ba.gov.br

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em outubro/2023 houve uma redução do número de famílias endividadadas chegando a 61,0%, ao passo que no mês anterior essa taxa foi de 62,4%. No comparativo anual, a expansão nos negócios é resultado do efeito base, uma vez que em igual período de 2022 as vendas recuaram -1,6%, e do aquecimento no mercado de trabalho.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em outubro de 2023, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de outubro de 2022, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (17,2%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (6,1%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (2,6%), *Combustíveis e lubrificantes* (1,4%), *Móveis e eletrodomésticos* (0,7%). Os demais apresentaram comportamento negativo, são eles: *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,4%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-28,1%), e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-37,6%). No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Hipermercados e supermercados, Móveis, e Eletrodomésticos* cresceram 6,1%, 2,2% e 1,8%, respectivamente (Gráfico 2).

Gráfico 2
Volume de vendas das atividades do comércio varejista*
Bahia, Outubro 2023



Fonte: IBGE - PMC
Elaboração: SEI/CAC
*Variação mensal

Na série sem ajuste sazonal, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, Combustíveis e lubrificantes e Outros artigos de uso pessoal e doméstico* exerceram as maiores influências positivas para o setor. O comportamento do primeiro é atribuído à deflação verificada nos preços de alguns produtos que compõem a cesta básica do consumidor, a exemplo de feijão, macarrão, fubá de milho, e farinha de mandioca.

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos foi o segundo com maior influência para as vendas no setor. O seu comportamento se justifica pela elevação da procura por medicamentos que elevam a imunidade dos consumidores dado ao surgimento de casos de síndrome gripal, bem como em função ao efeito renda, uma vez que houve aumento do emprego.

Combustíveis e lubrificantes volta a registrar crescimento nas vendas. O seu comportamento foi influenciado pela queda verificada nos preços dos combustíveis, principalmente para os preços da gasolina que registrou deflação de setembro (2,80%) para outubro (-1,53%), de acordo com o IPCA de outubro.

Outros artigos de uso pessoal e doméstico foi o quarto segmento a influenciar positivamente o crescimento das vendas nesse mês. O seu comportamento é justificado pelo

www.sei.ba.gov.br

efeito base uma vez que em igual mês do ano passado houve queda de 13,9% nas vendas.

**Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade
Bahia, 2023**

Atividade	MENSAL ⁽¹⁾			ANO ⁽²⁾	ACUMULADO 12 MESES ⁽³⁾
	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO		
Comércio Varejista	5,6	6,1	6,6	5,1	4,2
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,7	-7,1	1,4	13,9	15,6
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,7	5,9	6,1	4,1	3,7
2.1 - Hipermercados e supermercados	8,0	5,6	6,1	4,2	3,9
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-11,6	-3,6	-1,4	-5,0	-6,8
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,6	11,2	0,7	3,0	2,7
4.1 - Móveis	4,2	10,9	2,2	-0,6	-3,8
4.2 - Eletrodomésticos	8,3	13,6	1,8	6,8	7,3
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	5,2	10,3	17,2	5,2	4,4
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-33,4	13,1	-28,1	21,5	23,4
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-25,0	-39,3	-37,8	-9,6	-6,2
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-5,3	-1,8	2,6	-11,8	-11,7
Atacado Seleccionado e Outros ⁽⁴⁾	2,8	4,4	7,5	2,0	0
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	-1,6	1,9	7,7	-2,4	-8,1
10 - Materiais de construção	18,6	10,8	17,2	7,0	4,6
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-9,4	-10,6	-4,0	-6,3	-

Fonte: IBGE - PMC

(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado denominado de *Atacado Seleccionado e Outros* e que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças, Material de construção, e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* apresentou expansão de 7,5% nas vendas, em relação à igual mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses houve estabilidade.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou taxa positiva de 7,7% nas vendas em relação à igual mês do ano anterior. Nesse mês de outubro, as vendas no segmento se intensificaram, refletindo o lançamento de novos modelos e a base de comparação deprimida em relação a outubro de 2022. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa foi negativa em 8,1%.

www.sei.ba.gov.br

Em relação a *Material de construção*, a expansão nos negócios foi de 17,2% na comparação com o mesmo mês de 2022. Esse movimento é atribuído ao efeito base, pois em igual mês do ano passado a taxa foi negativa em 10,0%, ao arrefecimento dos preços dos produtos comercializados no ramo, geração de emprego e elevação real da massa salarial. Para o acumulado dos últimos 12 meses houve expansão de 4,6%.

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi registrado retração de 4,0%. A retração verificada nas vendas nesse segmento se deve ao efeito da atenuação da inflação, uma vez que os preços dos produtos comercializados por este ramo deixam de ser atraentes, quando comparado aos do varejo. Para o acumulado do ano a taxa foi negativa em 6,3%.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 14/12/2023.